

Ata da (107^a) Centésima Sétima Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Chapada da Natividade -TO, realizada aos vinte e três dias do mês de maio de dois mil e vinte e quatro (23/05/2024). O Sr. Presidente iniciou a sessão às vinte horas e dezesseis minutos (20h, 16min), convocando todos presentes para fazerem a oração universal. Em seguida pediu o vereador Juvenal Fernandes para fazer a leitura do texto bíblico; o mesmo leu em Salmos Cap.133, Vers. 1 e 2. Após o sr. Presidente pediu a secretaria para fazer leitura da ata anterior, a mesma foi colocada em discussão, votação e aprovada por unanimidade. Já no grande expediente do dia, solicitou aos senhores vereadores que se tivessem alguma matéria que encaminhassem a mesa. Foi encaminhado requerimento de número 028/2024 de autoria da vereadora Sueli P. Cardoso onde requer que o Chefe do Poder Executivo juntamente com a Secretaria Municipal de Saúde, por meio da Unidade Básica de Saúde oferte atendimento Ginecologista. Após leitura, o requerimento foi colocado em discussão, votação e aprovado por unanimidade. Em seguida o sr. presidente quebrando um pouco do protocolo, explicou que o deputado estadual Gutierrez Torquato representando o PDT visitou a casa durante o dia, os vereadores Henrique Mauricio, Francisco Dias, Advam e Edivando estavam presentes, vice prefeito Noaldo e alguns representantes do município, na reunião que tiveram foi abordada a questão da ponte do Riachão e a casa em nome de todos os vereadores e do vice prefeito Noaldo emitiu um ofício solicitando do deputado dez (10) pranchas para a ponte do Riachão. O sr. presidente pediu a secretaria para fazer leitura do ofício. Dando continuidade nos trabalhos, por não haver mais matérias na mesa, foi aberta tribuna livre aos senhores visitantes. Não tendo visitantes para fazer uso da palavra, foi aberta tribuna livre aos senhores vereadores. Fez uso da palavra o vereador o vereador Wilton Francisco, agradeceu a Deus pelo momento, cumprimentou os colegas vereadores, funcionárias da casa, visitantes: Alisson, Poscidônio. Disse que foi na marcha em Dianópolis, onde foi muito produtiva, que analisando o que foi dito na palestra, entendeu que a câmara precisa muito de parcerias, não olhando partido, lado, olhando o companheirismo e para se ter uma administração de qualidade no município é preciso planejamento, é preciso ter planejamento com a sociedade, associações, o prefeito sentar com os vereadores sem olhar situação e oposição para debater, pois trabalham para a sociedade, que todas as demandas que os vereadores trazem para a câmara é através da sociedade, eles fazem o requerimento e cobram do prefeito, mas que não sabem do orçamento que tem e é onde gera problemas, que às vezes pedem uma obra que não tem no orçamento da LOA (Lei Orçamentária Anual) e nem da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias), então por isso que se diz que prefeito só tem a oportunidade de trabalhar somente dois anos e meio, se não fizer, não agradar a sociedade durante esse período a responsabilidade é do povo, pois não tiveram um compromisso com a sociedade, não apenas o prefeito como os vereadores, pois são representantes do povo, que o eleitor esquece quando vota em deputado, prefeito, mas do vereador não esquece, sempre cobra, mas o recurso está na mão do prefeito, por isso que para uma cidade gerar empregos, empresários, gerar sonhos, muitas mudanças é preciso ter parcerias com todos da comunidade. Disse achar que em Chapada poderia ser assim, mas infelizmente têm muitas dificuldades, por isso pede para comunidade, prefeito, vereadores que tenham esse acesso ao planejamento, pois se tiver esse acesso, muitas pessoas serão agradadas, pois crer que todos têm a

Wilton Santos Júnior, Júnior, Júnior

oportunidade de adquirir aquilo que sonha, agradeceu e encerrou sua fala. O vereador Armando Pinto iniciou sua fala agradecendo a Deus pelo momento oportuno, mais um dia de sessão, pediu proteção a Deus pela vida de todos. Falou sobre o projeto de lei número 07/2024 de contratação de crédito junto ao Banco do Brasil, BNDS, disse que olhou superficialmente, mas é preciso todos olharem com bastante atenção o projeto, pelo pouco que leu, percebeu que o governo federal abrindo as portas para o município quando se fala de Banco do Brasil, BNDS e Fundeb percebe-se uma parceria muito grande, que os vereadores terão dias para apreciar, pediu a Deus que ilumine a todos para que possam analisar o que é melhor para o município, acabar com demandas de ônibus escolares quebrando, estradas ruins, pelo pouco que leu crer que esse dinheiro será destinado para esse tipo de ação para o município. Sobre o que relatou na sessão anterior sobre o requerimento do colega Wilton sobre os quebra-molas, quando ele falou que na rua tinha dois quebra-molas, que é como o colega Edivando falou; poderiam reivindicar em questão de aumentar a altura dos quebra-molas, alongamento mais largo, pois muitas pessoas passam alisando eles, fala isso por que ele e vários vereadores fizeram requerimentos para a rua Bagagem, Rio das Pedras, rua da Garagem municipal que não tem quebra-molas, na garagem é um acesso de muitas pessoas, muitos veículos entrando e saindo o tempo todo, onde já teve acidentes e o que se tem a fazer é buscar meios para que os quebra-molas sejam implantados nessas três ruas e ver também para aumentar as ondulações da rua dos Cruzeiros. Fez uso da palavra o vereador Edivando Domingos, agradeceu a Deus pela presença de todos, cumprimentou os nobres vereadores em nome do presidente, funcionárias da casa, os visitantes: seu amigo Poscidônio taxista, ex vereador Gleverton, Alisson, David neto do vereador Henrique Mauricio e Manuela. Parabenizou a vereadora Sueli por seu requerimento, e complementou a palavra do vereador Armando Pinto sobre o quebra-molas que além de colocar mais alto, é preciso alongar também, dando mais espaço por que os quebra-molas atuais não impedem carros de passar em alta velocidade. Falou sobre o projeto de lei número 07/2024 que foi protocolado durante o dia, de autoria do sr. prefeito Élio Dionizio para contratar operação de linha de crédito referente ao Banco do Brasil até R\$ 1.441.599,00 (um milhão, quatrocentos e quarenta e um mil e quinhentos e noventa e nove reais) que será debitado na conta da prefeitura com prazo de 120 meses, 10 anos, disse que precisa dos ônibus, mas que deve ser bem analisado, pois o município já teve vários ônibus e que viraram sucatas e tem outros que precisam serem cuidados, disse não saber se esse dinheiro dará para comprar três ou quatro ônibus e se não tiver zelo, uma boa administração com o prazo de dois anos estará com falta de ônibus novamente e o município com a dívida em aberto, disse que entende que os alunos da zona rural precisam de conforto, mas que deve ser bem analisado a dívida que será gerada em 10 anos para o município pagar, "doa quem doer", finalizou dizendo que está aqui para analisar o projeto. O vereador Armando Pinto voltou à tribuna para parabenizar o requerimento da vereadora Sueli e cumprimentar os nobres colegas vereadores e os visitantes, agradeceu e finalizou. A vereadora Sueli fez uso da palavra, cumprimentou a mesa na pessoa do presidente, servidoras da casa, visitantes. Agradeceu a Deus por mais uma semana de trabalhos. Agradeceu aos colegas pela aprovação seu requerimento, falou sobre a importância de ter um especialista em ginecologia, onde o município infelizmente não oferece

Wilton Santos (Assinatura) *Sueli (Assinatura)* *Alisson (Assinatura)*

esse atendimento e as mulheres precisam muito e que a espera para uma consulta pode atrasar um diagnóstico, causando sérios riscos a vida da mulher. Reforçou o pedido para que o secretário analise com carinho a situação, para através do município ofertar esse atendimento a mulheres, pois um diagnóstico tardio pode agravar quadros simples que poderia ser tratado, tornando-se estado grave, simplesmente por ter ficado aguardando por muito tempo o diagnóstico. Falou sobre o projeto de lei número 07/2024 do poder executivo protocolado na casa durante a tarde, disse não ter conhecimento profundo, mas ver um valor muito alto e muito tempo pra pagar, complementou a fala do vereador Edivando sobre tantos veículos que o município já adquiriu; exemplificou três ambulâncias na gestão atual destinadas do governo de Estado e por falta de manutenção, antes mesmo da gestão acabar viram sucatas, entre tantos outros carros, que se for na garagem tantos carros bem mais novos que o carro dela por exemplo e estarem a sucata, disse que não adianta ter carros novos e não ter uma boa administração para preservar o estado de conservação do veículo, pois sempre vai estar comprando e acabando dentro da mesma gestão, falou que no prazo de 10 anos não terão nem endereço desse transportes. Finalizou dizendo que vai analisar o projeto, pois sua fala neste dia foi sobre a conservação dos veículos do município. O vereador Henrique Mauricio fez uso da palavra, cumprimentou os colegas vereadores, funcionárias da casa, visitantes na pessoa do sr. presidente. Agradeceu a Deus por mais uma semana de sessões, justificou sua ausência na sessão do dia seguinte, onde não estará presente, pois terá que ir até Palmas. Deixou seus sentimentos a família de Julião que perdeu seu tio, muito conhecido no Baião, que Deus possa confortar a família e que dê forças a todos. Sobre o projeto de número 07/2024, assim como o vereador Edivando falou, os vereadores vão estudar, chegou na casa durante a tarde e tem alguns dias para estudar. Finalizou parabenizando a vereadora Sueli por seu belíssimo requerimento. A vereadora Sueli voltou a tribuna para deixar seus sentimentos a família de Julião, que perdeu seu tio Didi, morador de muitos anos do município, que Deus possa confortar o coração de todos. Falou sobre um trabalho belíssimo que vem sendo prestado na região de Brevidade por um produtor de soja, trabalho esse admirável que às vezes poderia estar sendo prestado pelo gestor do município, pelo poder executivo e que o sr. Luiz da soja chegou; que acha muito bonito o carinho e respeito que ele adquiriu, por não medir esforços para estar com seus maquinários fazendo estradas bem feitas, está se destacando em não medir esforços para ajudar o povo da região, que é muito bonito, faz com recursos próprios, máquinas próprias, sabe que no período em que está trabalhando pela região, ele poderia estar fazendo algo pessoal em sua fazenda, mas não, trabalha de forma que melhora o ir e vir dos moradores da região, que é muito bonito esse esforço e respeito que ele tem pela região, está no município há mais de 10 anos e tem se destacado, faz de coração, por amor, agradeceu e encerrou. O vereador Juvenal Fernandes iniciou sua fala agradecendo a Deus pela oportunidade, cumprimentou os colegas vereadores, funcionárias da casa, visitantes na pessoa do sr. presidente. Parabenizou a vereadora Sueli por seu requerimento tão importante para as mulheres. Deixou seus sentimentos a família de Julião e dona Cleonice, que Deus venha confortar toda a família. Sobre o projeto de lei disse que pelo pouco que leu, o município está carente, sempre esteve e sempre vai estar carente de transporte escolar, que olhando assim na

Wilson Souto Júnior, *Sueli*, *Heitor*

realidade é muito dinheiro, mas se for analisar quanto se paga por mês para um ônibus, é muito dinheiro e muitas vezes não tem lucro, pois as estradas não trazem conforto, mas é preciso analisar o projeto com atenção, pois estão aqui em busca do melhor para o povo. O vereador Armando retornou a tribuna apenas para dizer que ficou curioso com a fala da vereadora Sueli quando ela falou “o meu carro comparado com o carro do município”, disse que ficou sem entender, pois, o carro do município não para, carrega pessoas 24 horas. A vereadora Sueli retornou à tribuna e disse ao vereador Armando que se referiu por uma questão de cuidados, pois carros precisam de manutenção, se não fizer manutenção quando o motorista dizer que é necessário, com certeza vira sucata, por isso se referiu ao seu, por que quando tem um problema, faz manutenções na época certa, então ele fica sempre rodando, agora se não fizer manutenção, acontece o que tem acontecido no município, questionou qual carro que hoje tem de forma digna para carregar um cidadão? Citou como exemplo a van da saúde que está parada, foi apreendida, estão aqui, quinta feira já e não chegou nenhum esclarecimento plausível para que possam chegar na casa do povo e falar o por que a van foi apreendida, ainda está no disso, me disse quando se anda na rua, por isso que está falando, o carro sem manutenção vira sucata. O vereador Juvenal Fernandes voltou a tribuna para falar sobre o que a vereadora Sueli falou sobre a van, que iria dar uma palavra final; segundo o que foi lhe informado é que através dos caroneiros, foi entregue e a van foi apreendida, o que sabe é isso. O vereador Wilton voltou a tribuna para parabenizar a vereadora Sueli por seu requerimento. Deixou seus sentimentos a família de Julião que perdeu seu tio, que Deus possa confortar os corações de todos. Sobre o projeto disse vai ler e analisar, mas o que ver em relação ao projeto, vendo a situação do município, o caminho para resolver o problema do município não é o projeto, isso vai aprofundar mais dívidas e não vai resolver o problema do município, o que vai resolver o problema é planejamento, se tiver planejamento pelo município tem certeza que a cidade fica bonita, gera empresários de dentro da própria cidade, gera empregos e todos vão ser felizes, pois tem certeza que o empréstimo vai aprofundar ainda mais, mas vai analisar com carinho, pois está aqui para somar, agradeceu e encerrou. Não tendo mais vereadores para fazer uso da palavra, o sr. presidente pediu licença aos senhores vereadores para fazer uso da palavra na cadeira de presidente. Iniciou sua fala agradecendo primeiramente a Deus por mais uma oportunidade, cumprimentou os nobres colegas vereadores, funcionárias da casa, visitantes: neto do vereador Henrique Mauricio, seu primo Poscidônio, ex vereador Gleverton, seu primo Alisson, pessoas que acompanhavam através da live, que Deu abençoe todos. Sobre o ofício que a secretaria leu, disse que assim como falou no início, tiveram uma reunião com o deputado Gutierrez Torquato, uma boa conversa que deixou todos na expectativa de ganhar as pranchas, como todos sabem o governo do Estado doou as pranchas do rio das Pedras e através desse ofício esperam conseguir as dez pranchas também, vão em busca de conseguir a base também, pois é de madeira e vão tentar conseguir a base de cimento para a ponte do Riachão, disse que passou pela ponte durante o dia e realmente a situação está bem precária, acha interessante que o poder executivo possa estar isolando a ponte para não ocorrer um acidente mais grave, que todos sabem que tem acesso por outros lugares, pode ficar mais longe a rota do ônibus, mas é melhor andar um pouco mais, do que ter um acidente mais grave, o

Wilton Gontijo, José José, Sueli, Gleverton, Alisson

ofício será protocolado junto ao gabinete do deputado Gutierrez, onde ele entrará em contato com AGETO (Agência Tocantinense de Transportes e Obras) e pedir a Deus que abençoa que dê certo e consigam as pranchas, através do deputado e da AGETO. Parabenizou a vereadora Sueli por seu requerimento, que todos sabem da necessidade do profissional na área, pediu que o gestor olhe com carinho e possa resolver essa demanda do município. Sobre o projeto de lei número 07/2024 disse que como foi protocolado durante a tarde, fez uma breve análise, sobre os valores como o vereador Edivando falou é um valor alto, é preciso analisar com bastante carinho, vai ser passado para as comissões para estudar, olhar a questão da taxa se é abusiva, tem o prazo de 120 meses, acha um período longo, mas vai depender da taxa também, tem 12 meses de carência, para começar a pagar, falou que como vai entrar no período eleitoral, não se sabe quem voltará para a prefeitura, pode dar reeleição ou às vezes não, pode causar uma dívida para o próximo gestor, é preciso estar atentos a essa questão também, não se sabe quais vereadores continuarão, então a responsabilidade está nas mãos dos vereadores de estar analisando essa questão do crédito, todos sabem que o município precisa muito devido a situação que os ônibus se encontram, mas às vezes pode buscar outra forma de resolver essa questão, cabe a cada vereador estudar, assim como já falou é período eleitoral, não se sabe como será as eleições do mês de outubro, serão dez anos pagando o crédito, ficará para as próximas gestões, é muito tempo, é preciso analisar com bastante carinho. Não tendo mais nada a tratar, encerrou a sessão, convocando todos presentes para a sessão do dia seguinte às 20 horas. Encerra-se a lavratura da ata, que após ser lida e aprovada será assinada pelo Presidente, Primeiro Secretário e demais vereadores presentes.

*Adriom Reinaldo de Souto, M. S. S. das Rosas,
Sueli Pinto Cardoso, Henrique Macêdo Pereira.
Dilis Ferreira Ferreira, Alcides Bittencourt Francisco
de Araújo, Fernando Pinto de Almeida
Francisco Góis de Oliveira, Edivando S. da Silva*